



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA:	Sementes Florestais
DEPARTAMENTO: Ciência Florestal	CÓDIGO:
ÁREA: Silvicultura	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h	
CRÉDITOS: 04	
OBJEIVOS	
Treinar e capacitar pessoal para a elaboração de projetos e execução de atividades de ensino e pesquisas relacionadas a produção, fisiologia, germinação, comercialização, monitoramento e controle de sementes florestais de boa qualidade genética, física e fisiológica.	
EMENTA	
Aspectos ecológicos da produção de sementes florestais; Ecologia reprodutiva de espécies arbóreas; Formação de sementes; Caracterização das espécies em relação aos diásporos; Fatores que afetam a produção das sementes; Técnicas de marcação e seleção de matrizes; Produção de sementes; Colheita de sementes florestais. Extração, secagem e beneficiamento; Maturação de sementes; Ecofisiologia da germinação; Análise de sementes; Armazenamento de sementes florestais.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1. Aspectos Ecológicos da Produção de Sementes Florestais: 1.1. Biologia da reprodução de espécies arbóreas; 1.2. Síndromes de polinização; 1.3. Formação do fruto e da semente; 1.4. Síndromes de dispersão; 1.5. Interações planta-dispersor; Aspectos ecológicos da produção de sementes. 1.6. Métodos de Produção de Sementes Florestais: 1.7. Marcação e seleção de matrizes; 1.8. Sistemas de produção de Sementes Florestais; Áreas de Colheita de Sementes (ACS); Áreas de Produção de Sementes (APS) e Pomar de Sementes (PS). 3-Colheita de Sementes Florestais: 1.9. Métodos de colheita; Equipamentos, segurança; Elaboração de cronogramas fenológicos e de colheita; Avaliação de custos e rendimentos.	
2. Germinação de Sementes Florestais: 2.1. Embebição e germinação das sementes 2.1.1. Alterações físicas durante a germinação 2.1.2. Alterações bioquímicas durante a germinação 2.1.3. Alterações fisiológicas durante a germinação 2.1.4. Alterações moleculares durante a germinação 2.2. Ecofisiologia da germinação; 2.2.1. Fatores que afetam a germinação das sementes	
3. Dormência	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

- 3.1. Conceito e tipos de dormência
- 3.2. Implicações ecológicas e tecnológicas da dormência
- 3.3. Mecanismos (causas) de dormência
- 3.4. Métodos de superação de dormência em sementes florestais
- 4. Tecnologia de Sementes Florestais**
 - 4.1. Controle de qualidade de sementes florestais- testes de germinação,
 - 4.2. Umidade e pureza
 - 4.3. Testes de vigor
 - 4.4. Teste de tetrazólio (viabilidade)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERREIRA, A.G.; BORGHETTI, F. Germinação: do básico ao aplicado. Porto Alegre: Artmed, 2004. 254p.
- PIÑA-RODRIGUES, F.C.M.; FREIRE, J.M.; LELES, P.S.S.; BREIER, T.B. Parâmetros técnicos para produção de sementes florestais. Seropédica: Edur, 2007. 188p.
- PIÑA-RODRIGUES, F.C.M.; FIGLIOLIA, M.B.; SILVA, A. Sementes Florestais Tropicais: da Ecologia a Produção. Sorocaba: UFSCAR, 2015.
- KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 452p.
- RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 856 p.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**
- CARVALHO, N.M.; Nakagawa, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. Jaboticabal: FUNEP, 2000. 588p.
- CARVALHO, N.M. A secagem de sementes. Jaboticabal: FUNEP, 2005, 184p.
- JUDD, W. S. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. Porto Alegre: Artmed, 2009. 612p.
- OLIVEIRA, O. Tecnologia de Sementes Florestais. Curitiba: Imprensa Universitária, 2007. 185p.
- BRASIL. Regras para análise de sementes. Brasília: Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2009. 399p. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/insumos-agropecuarios/arquivos-publicacoesinsumos/2946_regras_analise_sementes.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2017, 16:30:30.
- SOUZA, V. C.; LORENZI, H. Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2005. 640 p.
- BEWLEY, J.D., BRADFORD, K.J., HILHORST, H.W.M. AND NONOGAKI, H. () Seeds: Physiology of Development, Germination and Dormancy. 3rd Edition, Springer, New York, 2013.
- INSTRUÇÃO NORMATIVA MAPA Nº 17, DE 26 DE ABRIL DE 2017
- Instruções para análise de sementes de espécies florestais. https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/lfd/arquivos-publicacoes-laboratorio/florestal_documento_pdf-ilovepdf-compressed.pdf